

O Brasil dá lucro

11 OUT 2000

FHC faz balanço positivo da visita à Holanda e pede mais investimentos estrangeiros

PRESIDENTE DIZ QUE PAÍS ESTÁ ABERTO A NOVOS NEGÓCIOS E VAI RETOMAR O CRESCIMENTO

O presidente Fernando Henrique Cardoso fez um balanço positivo de sua visita oficial ao reino dos Países Baixos, nome oficial dado à Holanda. Segundo ele, foram excelentes as conversas que manteve com os principais empresários holandeses, ontem pela manhã, no Palácio Noordeinde. "Eles expressaram a confiança e a esperança de que o Brasil continue aberto a novos negócios e investimentos.

Em discurso durante almoço oferecido ao casal Cardoso pelo primeiro-ministro da Holanda, Wim Kok, o presidente reafirmou que o governo brasileiro fez um grande esforço para superar a turbulência econômica e que agora o País retoma o rumo do crescimento. Ele também defendeu a ampliação de investimentos dos países europeus e da própria Holanda no Brasil e a intensificação na troca de tecnologias e conhecimento. "O fato de empresários holandeses estarem investindo no Brasil não é uma surpresa para nós. Surpreendente é a atmosfera que encontramos aqui", disse Fernando Henrique, para acrescentar que "investir no Brasil é bom porque traz lucros". Durante o encontro, o presidente comentou com bom-humor o que qualificou como semelhanças entre o Brasil e a Holanda. "Aqui também o governo é susten-

tado pela estranha coalisão entre social-democratas e liberais. E isso é difícil entender em algumas partes do mundo", brincou referindo-se ao fato de a aliança governista na Holanda seguir o mesmo modelo da coalisão de partidos que sustenta o seu governo no Brasil.

Ontem de manhã, o presidente visitou o terminal de desembarque de frutas da empresa SeaBrex, uma das maiores importadoras de frutas brasileiras. O terminal fica no Porto de Rotterdam, que é o principal canal de entrada de produtos brasileiros na Europa. Durante a visita, o presidente afirmou que não vê problemas na competição entre Brasil e Estados Unidos para exportação de laranjas para a Europa. Segundo ele, o problema não está no volume, mas nas tarifas. "O problema da competição é a tarifa. Os americanos impõem taxas muito altas para o nosso suco. Isso fez com que produtores brasileiros comprassem terras na Flórida para produzir lá", comentou. "Nós estamos forçando para que as tarifas baixem". O presidente disse que, além de que haja uma redução nas tarifas, o governo brasileiro tem interesse em que o suco de laranja exportado pelo Brasil para a Europa seja comercializado com marca brasileira. A visita do presidente foi acompanhada pelo dono da SeaBrex, John Ebus, que anunciou que a empresa está negociando a importação de bananas brasileiras. Hoje a SeaBrex importa laranja, manga, melão e abacate. "Banana é a única coisa que não passa por aqui e a nossa intenção é que o Brasil comece a exportar".



O PRESIDENTE Fernando Henrique Cardoso, ao lado do empresário John Ebus, segura um melão brasileiro exportado para a Holanda

ED FERREIRA/AE

JORNAL DE BRASÍLIA